

INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS REGISTRADAS EM UM CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES NO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ – BRASIL

Ivonete Arnauts, Aline Aparecida Buriola, Magda Lúcia Félix de Oliveira
Ana Carolina Manna Bellasalma, Tanimária Silva Lira Ballani, e-mail:
iarnauts@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá

Palavras-chave: intoxicação, agrotóxicos, dados epidemiológicos

Resumo

Introdução: Dentre os produtos de uso na agricultura, os agrotóxicos têm apresentado um risco potencial para a saúde humana, fazendo com que as intoxicações por estes produtos apresentem-se como um importante problema de saúde pública. As intoxicações agudas por agrotóxicos são importantes causas das admissões hospitalares em diversos países em desenvolvimento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar dados clínicos e epidemiológicos referentes à gravidade de casos de intoxicação por agrotóxicos, ocorridos no Noroeste do Estado do Paraná, Brasil. **Material de Métodos:** O local do estudo foi o Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário de Maringá. As informações foram obtidas das fichas de ocorrências toxicológicas referentes aos casos de intoxicação e tentativas de suicídio, ao período de janeiro de 2003 a dezembro de 2005. **Resultados:** Foram registrados 400 casos de intoxicação por agrotóxicos, sendo 189 pacientes (46%) atendidos após tentativa de suicídio. Vinte e nove (15,3%) dos que tentaram suicídio foram admitidos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e oito morreram. Um (1,1%) dos 94 pacientes intoxicados devido à exposição ocupacional foi admitido em UTI e todos evoluíram para cura. Cinco (4,3%) dos 117 pacientes intoxicados devido à exposição acidental ao agrotóxico, incluindo acidentes ambientais, foram admitidos em UTI e também não houve registro de morte nesse grupo. **Conclusões:** Os pacientes que tentaram suicídio apresentaram complicações de saúde mais severas, demandando assistência à saúde de maior complexidade tecnológica, no entanto as intoxicações de origem acidental e ocupacional, geralmente com menor exposição ao agente tóxico, também demandaram assistência hospitalar, sugerindo risco aumentado devido à alta toxicidade desses produtos. **Fontes financiadoras:** Os custos foram de total responsabilidade dos pesquisadores.